

## Composição morfológica e resposta produtiva de acessos do gênero *Manihot*

Camila Barbosa dos Santos<sup>1</sup>; Gilmara Moreira de Oliveira<sup>2</sup>; Juliane Rafaela Alves Barros<sup>3</sup>; Tadeu Vinhas Voltolini<sup>4</sup>; Rafaela Priscila Antonio<sup>5</sup>; Francislene Angelotti<sup>6</sup>.

### Resumo

O cultivo de espécies nativas do gênero *Manihot* tem potencial para aumentar a oferta de forragem no Semiárido. Neste estudo, objetivou-se avaliar a composição morfológica e a resposta produtiva de acessos de *Manihot* sp. As estacas foram coletadas no Campo Experimental da Caatinga, pertencente à Embrapa Semiárido, e preparadas com padrão médio de seis gemas. A propagação foi realizada por meio do plantio das estacas em sacos plásticos, com tamanho de 20x30 cm, contendo 80% de solo e 20% de esterco. As mudas foram mantidas em câmara de crescimento com regime de temperatura de 24,8 °C; 30,8 °C e 37,8 °C (24,8 °C: no horário de 20 h às 6 h; 30,8 °C: no horário de 6 h às 10 h; 37,8 °C: no horário de 10 h às 15 h; 30,8 °C: no horário de 15 h às 20 h), por um período de 90 dias. O delineamento utilizado foi inteiramente casualizado com três acessos de *Manihot* sp. (maniçoba: A:20; A:102 e pornunça: A:24) e cinco repetições. Foram determinadas as variáveis: massa fresca e seca do caule, folha e pecíolo, massa seca total, relação folha:caule e taxa de acúmulo de forragem. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott (significância de 5%). Os acessos A:24 e A:102 apresentaram valores superiores para massa fresca (folha, caule e total), massa seca (total e do caule) e taxa de acúmulo de forragem, não diferindo entre si. O acesso A:20 apresentou maior relação folha:caule. Dessa forma, os acessos A:24 e A:102 se destacaram quanto à produção de massa total de forragem e a taxa de acúmulo de forragem, características de grande interesse em plantas forrageiras.

**Palavras-chave:** forrageira nativa, massa seca, maniçoba.

**Financiamento:** CNPq.

<sup>1</sup>Estudante de Licenciatura em Geografia – Universidade de Pernambuco, Petrolina, PE; <sup>2</sup>Pós-doutoranda (BFP-Facepe), Petrolina, PE; <sup>3</sup>Doutoranda em Recursos Genéticos Vegetais – Universidade de Feira de Santana, Feira de Santana, BA; <sup>4</sup>Zootecnista, D.Sc. em Ciência Animal e Pastagens, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; <sup>5</sup>Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE; <sup>6</sup>Engenheira-agrônoma, D.Sc. em Agronomia, pesquisadora da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, francislene.angelotti@embrapa.br.